

ERITROCITOSE NA VETERINÁRIA

SAMUEL PAGOTO PAGOTO DE SOUZA; MARIA EDUARDA DO PRADO CARVALHO

Introdução: Também chamada de policitemia ou policitemia vera, o termo é errôneo, visto que a Policitemia é o aumento de todos os constituintes sanguíneos, enquanto a eritrocitose é o aumento apenas dos eritrócitos, sendo o correto para essa doença. Pode ser relativa, devido a desidratação, ou absoluta, origem por tumores, hipoxemia ou desconhecida. Além disso existe a forma primária, decorrente de um distúrbio mieloproliferativo, e a secundária, em resposta ao aumento secundário da eritropoietina (EPO). **Objetivo:** Elucidar a fisiopatogênese e sintomas da eritrocitose nos cães. **Materiais e Métodos:** busca de dados nas plataformas Google Acadêmico, Scielo e EBSCO, com as palavras chave adequadas; eritrocitose primária/secundária, Policitemia e hipoxia. **Resultados:** a eritrocitose primária independe da concentração de EPO, por se tratar de um distúrbio, uma mutação no gene JAK2, são produzidas hemácias normais, e seu diagnóstico é feito pela exclusão de outros tipos de eritrocitose. A eritrocitose secundária utiliza do mecanismo de hipóxia tecidual, onde a resultante hipoxemia é detectada pelos rins, respondendo com o aumento de EPO, na tentativa de normalizar os níveis de pressão de oxigênio. As etiologias mais comuns são cardiopatias congênitas, doença pulmonar crônica, obesidade grave, hipoventilação alveolar e regiões rarefeitas. Menos comum, porém possível, é a eritrocitose fisiologicamente inapropriada, que acomete animais com lesão renal e/ou neoplasias extrarrenais que mimetizam a EPO, como o fibrossarcoma, schwannoma e hepatoblastomas. Os sinais clínicos de ambas as formas de eritrocitose são a cianose, dispneia, viscosidade sanguínea, membros frios, trombozes e convulsões. Os sopros e sons pulmonares vão variar de acordo com a etiologia da injúria. O diagnóstico deve ser feito em laboratório com hemogramas e dosagens de EPO. O tratamento é com base em flebotomias e fluidoterapia. **Conclusão:** é uma doença pouco comum na rotina clínica veterinária e deve ser diagnosticada corretamente, além de qual tipo e o tratamento a ser seguido, que, muitas vezes não é a única patologia envolvida, como no caso das doenças pulmonares, necessitando tratar de um conjunto de doenças.

Palavras-chave: Eritrocitose primária, Eritrocitose secundária, Policitemia, Hipoxímia, Eritropoietina.